

## *PFL fez acordo com PT sobre a reforma*

• BRASÍLIA. A cúpula do PFL no Senado fechou um acordo com a liderança do PT no Senado para aprovar em bloco dois projetos da reforma política: a fidelidade partidária e o financiamento público de campanhas. Mas na próxima quinta-feira, quando o projeto que amplia o prazo de filiação partidária de um para quatro anos chegar ao plenário, o líder do PT, José Eduardo Dutra (PT-SE), deverá pedir adiamento. Ele argumenta que o acordo previa que os dois projetos fossem enviados ao mesmo tempo para serem votados na Câmara. Mas o projeto que institui o financiamento público das campanhas eleitorais está parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

— O projeto da fidelidade partidária já foi votado e estão segurando o outro. Vou pedir adiamento para que o acordo seja cumprido em sua totalidade — disse Dutra.

O projeto da fidelidade partidária, considerado prioridade número um pela cúpula pefelista, prevê, entre outras mudanças, o aumento do prazo de filiação partidária de um ano para quatro anos. Isso significa que o político que mudar de partido terá de esperar quatro anos para disputar um cargo pela nova legenda. A exceção é válida somente para os casos de primeira filiação. Nesse caso, continua valendo o prazo de um ano. O PT apóia o projeto, mas outras legendas menores como PPS e PSB são contra, pois impediria novas adesões aos partidos.

— Esse projeto vai dar ao PFL uma fórmula engenhosa de impor que seus deputados e senadores troquem de partido — explicou Dutra.